

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

PERCEPÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES DA CIDADE DE LADÁRIO-MS

Joseney Ribeiro Rondon - UFMS/Campus do Pantanal
unodanca@yahoo.com.br

João Paulo de Barros Amorim - UFMS /Campus do Pantanal
joao_paulo29@live.com

Jéssica Larussa de Amorim Sena - UFMS /Campus do Pantanal
jessica.amoriim@hotmail.com

Herson Leigue Vitor da Silva - UFMS /Campus do Pantanal
vitorherson@gmail.com

Edineia Aparecida Gomes Ribeiro - UFMS /Campus do Pantanal
edineia.edf@gmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar a percepção do esforço físico nas aulas de educação física e o estado nutricional em escolares do ensino fundamental e dos anos finais da rede pública de ensino da cidade de Ladário-MS. Este estudo é quantitativo e de caráter transversal, sendo parte de um teste piloto aplicado em 156 adolescentes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública da cidade de Ladário-MS. Foram selecionadas duas escolas municipais por conveniência. Foi aplicado um questionário com 32 questões sobre o estilo de vida, estado de humor e variáveis sociodemográficas. Em seguida, foi realizada a avaliação antropométrica medindo a massa corporal (kg), estatura (m) e circunferência da cintura (cm) por meio de protocolo padronizado. Para o presente trabalho foram utilizadas partes de uma pesquisa maior intitulada em “Comportamento sedentário e correlatos associados de escolares de uma comunidade do pantanal sul-mato-grossense”. Foi realizada a análise descritiva da percepção do esforço físico durante as aulas de educação física e o estado nutricional, por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), dos escolares. Após a limpeza no banco de dados, participaram do estudo 150 escolares, com idade mínima de 11 anos e máxima de 15 anos, a média da massa corporal foi de 47,5 kg, a estatura foi de 1,57 m e o IMC foi de 19 kg/m². Além disso, 53% dos pesquisados se declararam da cor parda e 67% dos deles relatam morar com os pais. Observou-se que 76 escolares declararam realizar muito esforço físico nas aulas de educação física. Os rapazes declararam serem menos ativos nas aulas de educação física comparado às moças. Com relação ao estado nutricional, 21 alunos foram considerados com excesso de peso (obesidade e sobrepeso). Concluiu-se que, com uma pequena diferença a maior parte dos escolares relatou que realiza esforços físicos de intensidade mais elevada. Todavia, os rapazes foram classificados como os menos ativos durante as aulas de educação física. Sobre o estado nutricional, a maioria dos escolares foi classificado como eutróficos. Contudo, a presença de excesso de peso foi diagnosticada. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas para identificar as barreiras para a prática de atividade física nas aulas de educação física e a percepção de esforço durante as aulas, bem como verificar a relação com estado nutricional e outros indicadores antropométricos, em ambos os sexos e nas diferentes etapas de ensino.

Palavras-chave: Atividade física; Educação física; Escolares; Esforço físico; Estado nutricional.